

住み良い地域社会をめざして
Objetivando a construção de uma sociedade
para se viver melhor

多文化共生社会を推進していくための提言
Propostas para a formação de uma sociedade multicultural

2005年6月1日

彦根市外国籍市民施策懇談会

Conselho de Cidadãos Estrangeiros da Cidade de Hikone

目 次

Índice

ページ/página

1 .	多文化共生社会推進事業の出発	1
	Início das atividades para a formação de uma sociedade multicultural	
2 .	彦根市における多文化共生社会推進事業の概念	2
	Conceito sobre as atividades para a formação de uma sociedade multicultural da Cidade de Hikone	
3 .	外国籍市民施策懇談会の役割	3
	Função do Conselho de Cidadãos Estrangeiros	
4 .	懇談会における検討経過	4
	Assuntos debatidos pelo Conselho	
5 .	外国籍市民が抱えている課題・問題点とその改善方向	5
	Problemas enfrentados pelos cidadãos estrangeiros e o direcionamento para as melhorias	
6 .	外国籍市民に対するアンケート結果概要	8
	Resultados dos questionários aplicados aos Cidadãos Estrangeiros	
7 .	具体的な施策について	14
	Sobre os dados concretos da política do Conselho	
8 .	懇談会からの提言	15
	Propostas apresentadas pelo Conselho	
9 .	多文化共生社会の実現に向けて	16
	Para a transformação em uma sociedade multicultural	

1. INÍCIO DAS ATIVIDADES PARA A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE MULTICULTURAL

A política de internacionalização da Cidade de Hikone baseia-se nos acordos de relação de amizade entre cidades co-irmãs no exterior, entre missões de cidadãos e pessoas ligadas à esfera administrativa, entre comitivas de cunho cultural que têm desenvolvido, especialmente em visitas às cidades, atividades de cooperação e auxílio internacionais, contribuindo para a compreensão sobre globalização e internacionalização dos cidadãos.

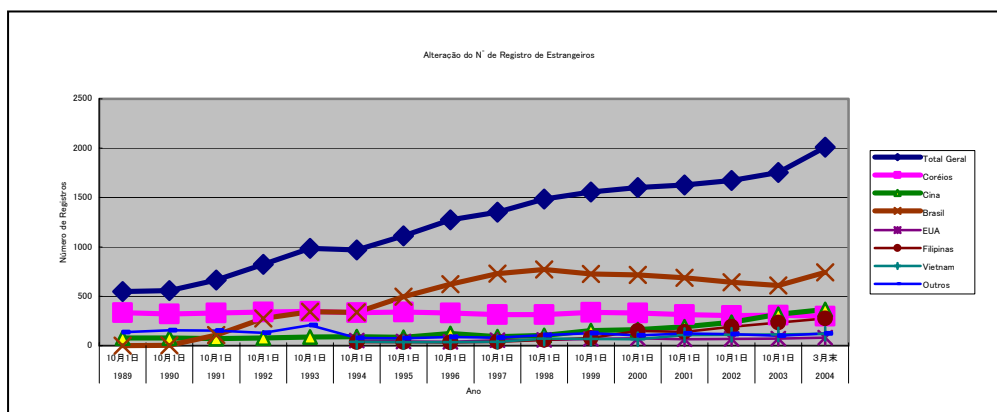
Atualmente, inseridos na globalização, em nosso país, iniciando pelas atividades empresariais, não ocorre a esperada transformação se estas não estiverem embasadas firmemente numa visão globalizada.

Colocando-nos na posição do dia-a-dia dos cidadãos desta cidade, hoje, com a presença de muitos estrangeiros que residem nesta região, é possível sentir muito próximo, junto com a mudança dos tempos, esta diversidade de culturas. Nas escolas, há o programa do ensino de língua estrangeira desde a escola primária; no ginásio, constantemente são designados professores de língua inglesa, que tem o inglês como língua materna.

No entanto, dentro dos parâmetros que se referem à sociedade local, notamos que as relações de vizinhança e interpessoais no dia-a-dia estão se enfraquecendo cada vez mais, o mesmo ocorrendo também entre os cidadãos que possuem cultura e a línguas diferentes.

Existe uma lacuna entre a sociedade em vias de globalização e a comunicação entre pessoas de culturas diferentes. Podemos afirmar que este é o grande dilema em que a sociedade japonesa está imersa. A este dilema acrescenta-se a fragilidade do sistema da sociedade local, que não acompanha o processo de globalização da sociedade, causando ainda mais um profundo vácuo.

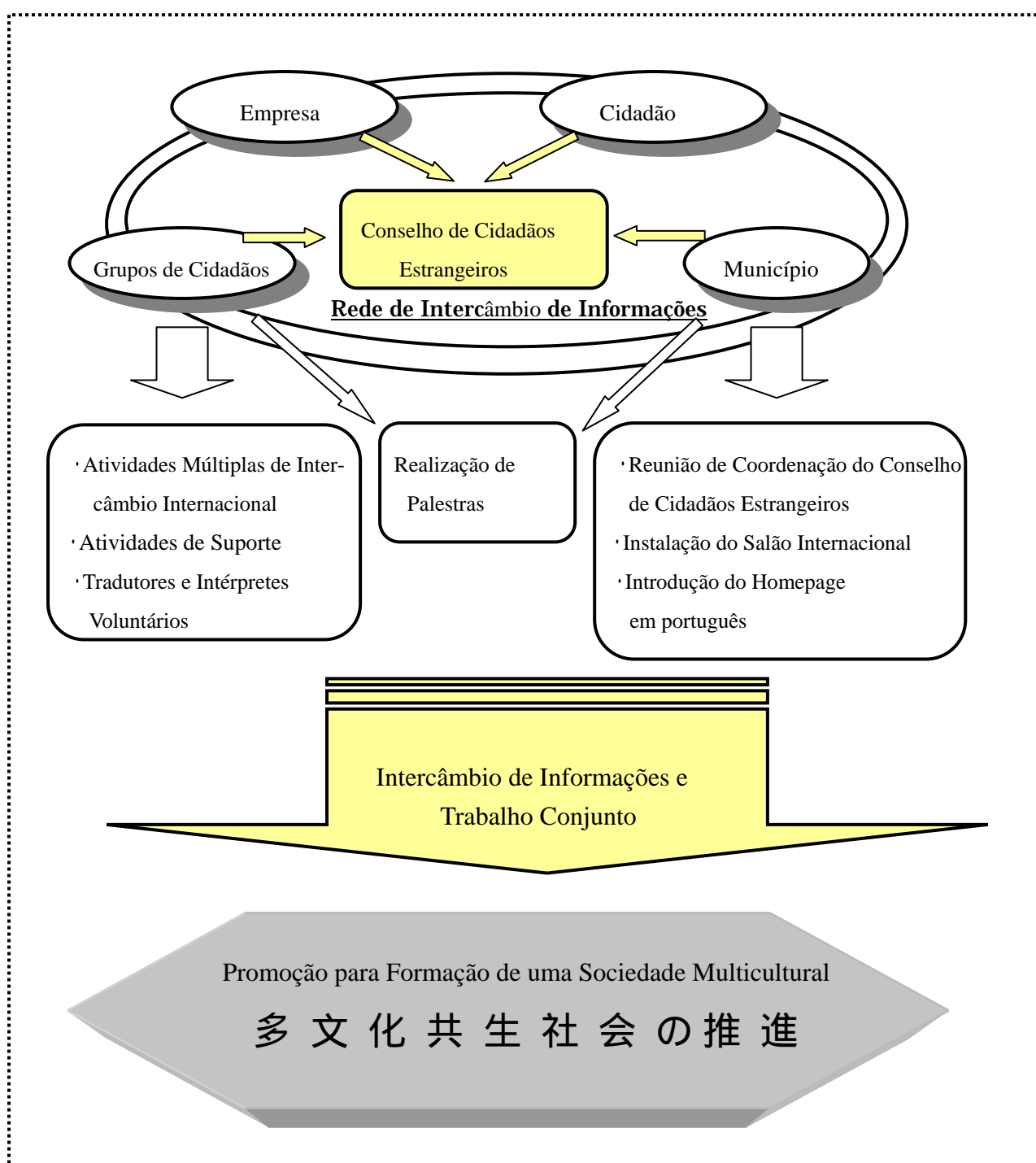
Ao pensarmos na sociedade de agora em diante, deveremos pensar se deixamos ou não de lado esta questão. E, se acharmos que não devemos deixar de lado esta questão, como devemos então solucionar este problema, pois sentimos que chegou o momento de pensarmos com seriedade neste assunto?



2. CONCEITO SOBRE AS ATIVIDADES PARA A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE MULTICULTURAL DA CIDADE DE HIKONE

Na Cidade de Hikone, cidadãos de nacionalidades e raças diferentes convivem respeitando entre si as diferenças culturais. A partir de 2003, demos início as [Atividades de Formação de uma Sociedade Multicultural]. A principal função desta atividade é a coordenação deste [Conselho de Cidadãos Estrangeiros]. Abaixo apresentamos o diagrama geral desta atividade.

Gráfico da Concepção das Atividades em Prol da Formação de uma Sociedade Multicultural



3. FUNÇÃO DO CONSELHO DE CIDADÃOS ESTRANGEIROS

As informações aos Cidadãos Estrangeiros são transmitidas através da versão traduzida do KOHO HIKONE (em inglês e português) e em diversos materiais traduzidos, com os quais temos atingido bons resultados de divulgação dos serviços da cidade. Contudo , até o momento, os problemas e as preocupações que afligem os cidadãos estrangeiros, os debates concretos sobre os temas do dia-a-dia ainda não foram discutidas nem listadas. A administração municipal também não possuía dados que pudessem esclarecer suficientemente estes problemas e temas.

Sendo assim, os cidadãos estrangeiros residentes em Hikone e os representantes de grupos que dão suporte a estrangeiros estabeleceram o Conselho de Cidadãos Estrangeiros ,para que fosse possível discutir estas questões , viabilizando os estudos para a sua resolução.

A função deste Conselho, do ponto de vista do cidadão, seria construir um lugar em que se possa viver melhor, possibilitando a comunicação entre os seus membros na discussão de uma sociedade multicultural. Ao mesmo tempo em que vamos descobrindo problemas e temas , temos que ordená-las para podermos fazer as sugestões necessárias de melhorias.

4. ASSUNTOS DEBATIDOS PELO CONSELHO

Antes mesmo do estabelecimento do Conselho até hoje, já realizamos 7 reuniões de debate, dando continuidade às atividades de planejamento e execução na construção de uma sociedade melhor de se viver . Reunimos abaixo os resumos das discussões debatidas.

<Exercício 2003>

- 1ª Reunião- 28 junho
- Objetivo e função do Conselho de Cidadãos Estrangeiros
 - Debate livre sobre problemas enfrentados pelos cidadãos (1)
- 2ª Reunião-15 novembro
- Debate livre sobre problemas enfrentados pelos cidadãos (2)
 - Solicitação de mudanças no atendimento nos guichês da Prefeitura
- 3ª Reunião -17 janeiro
- Ordenamento dos problemas e temas debatidos nas discussões livres, ordenamento dos principais itens
 - Modo de esclarecer detalhadamente a situação atual (Item principal I)
 - Reparos na organização e no sistema(Item principal I)
- 4ª Reunião-13 março
- Modo de aplicação dos Questionários (Item Principal I)
 - Itens relacionados aos Serviços Municipais(Item Principal II)

<Exercício 2004>

- Reunião da Comissão Examinadora dos Questionários - 23 abril
- Análise do Conteúdo do Questionário
- 5ª Reunião- 26 junho
- Análise do Conteúdo do Questionário(Item Principal I)
 - Educação, Cultura e Língua (Item Principal III)
 - Intercâmbio entre Cidadãos (Item Principal IV)
- 6ª Reunião-27 novembro
- Resumo da Sugestão do Conselho (1)
- 7ª Reunião-29 janeiro
- Resumo da Sugestão do Conselho(2)

5 . PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS CIDADÃOS ESTRANGEIROS E O DIRECIONAMENTO PARA AS MELHORIAS

Nas reuniões do Conselho, os cidadãos estrangeiros puderam expor livremente suas experiências sobre os problemas enfrentados no seu dia-a-dia, fazendo com que o grupo discutisse em prol de uma solução. Dividimos os problemas e os temas por itens , para que pudéssemos discutir de uma maneira mais ordenada.

Abaixo temos a descrição dos itens principais e a ordenação dos itens itens secundários.

ORDENAÇÃO DOS TEMAS E PROBLEMAS VISANDO AS MELHORIAS

(ITEM PRINCIPAL I) NECESSIDADE DE ESCLARECIMENTOS SOBRE A REALIDADE E OS PROBLEMAS JUNTO À ADMINSTRAÇÃO MUNICIPAL

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA

- Os problemas enfrentados pelos cidadãos estrangeiros são muitos e para tanto seria importante que houvesse a possibilidade de se fazer consultas nos próprios guichês de atendimento.
- É difícil descobrir os problemas e as dificuldades enfrentadas pelos cidadãos estrangeiros através do trabalho realizado pelos grupos de voluntários da cidade.É necessário que haja uma rede de informações(network) entre estes grupos e a administração municipal.

ESCLARECIMENTO DA SITUAÇÃO EM QUE VIVEM OS CIDADÃOS ESTRANGEIROS

- Não é possível termos informações concretas sobre a realidade dos cidadãos estrangeiros.É necessário realizar uma pesquisa mais detalhada da realidade e da situação destes cidadãos para que se possa fazer um estudo mais abrangente dos problemas.

(ITEM PRINCIPAL II) ITENS RELACIONADOS AOS SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

REDE DE INFORMAÇÕES • KOHO(Jornal da Cidade)

- Há falta de informações vindas da administração municipal. Principalmente quando se trata de informações escritas somente em língua japonesa.É desejável que haja um informativo escrito em várias línguas estrangeiras.
- O mesmo se aplica aos texto dirigido aos pais e recados urgentes da escola.
- Há muitos casos de cidadãos que, sem compreenderem as regras e o conteúdo do sistema de administração japonês, assinam contratos de prestação de serviços (por exemplo,Kokumin Kenko Hoken ou Sistema de Impostos), tornando-se inadimplentes(maus pagadores) .Seria interessante realizar antes uma explicação de fácil compreensão destas regras de funcionamento.

PLACAS INDICATIVAS

- As placas indicativas dos ônibus e todas as placas públicas estão escritas somente em japonês, isso

dificulta a utilização das linhas de ônibus. É necessário que se incentive a colocação das placas em romaji.

HOSPITAL • ATENDIMENTO MÉDICO

- Em vista de não haver tradutor/intérprete de japonês para o português, as pessoas que se consultam fazem-o carregados de insegurança.
- Os intérpretes que atuam na área médica, além de enfrentarem o problema do conhecimento dos termos médicos e dos procedimentos clínicos, não procuram as pessoas que fazem parte dos grupos voluntários. Procuram pessoas com mais experiência. Seria oportuno ter pessoas com estes conhecimentos nos grupos voluntários.
- Gostaríamos que houvesse um tradutor de japonês em alguns dias determinados por semana, não se faz necessário a presença destes todos os dias da semana.
- Muitas vezes os questionários e as perguntas feitas pelo médicos são de difícil compreensão. Os questionários e os procedimentos mais simples poderiam ser feitos em várias línguas.

CUIDADOS COM A SAÚDE

- As vacinações preventivas e os exames médicos são desconhecidos pelos cidadãos, por isso não são usados pela população.
- Gostaríamos de mais informações sobre o atendimento noturno e de emergências.

(ITEM PRINCIPAL II) EDUCAÇÃO • CULTURA • LÍNGUA

EDUCAÇÃO e LÍNGUA

- Existem poucos locais e oportunidades para os cidadãos estrangeiros e japoneses manterem um intercâmbio. Mesmo havendo alguma oportunidade, há sempre restrição quanto ao número de participantes. Faz-se necessário a realização de cursos sobre internacionalização aberto ao público.
- Existem muitos cidadãos estrangeiros que não falam e não compreendem o japonês. É necessário que haja mais cursos de língua japonesa.
- Seria interessante que houvesse mas intercâmbio entre estudantes estrangeiros e os cidadãos japoneses através do ensino de línguas estrangeiras por parte destes estudantes.

LÍNGUA • TRADUTOR/INTÉRPRETE

- Há muitos casos em que ocorrem problemas de comunicação entre os cidadãos estrangeiros e os japoneses por causa da língua. É necessário que cada um se esforce para aprender a língua, bem como abrir mais cursos de língua japonesa.
- Há muitos tradutores voluntários atuando em várias áreas, porém sem nenhuma garantia, com chamadas noturnas e em dias de feriados, prejudicando os familiares que dependem dos mesmos. Seria interessante que pensarmos numa maneira de cadastrarmos estes tradutores voluntários, havendo até uma certa forma de remuneração.

LOCAIS CULTURAIS

- Acreditamos que há poucas oportunidades dos cidadãos estrangeiros terem acesso as estabelecimentos culturais e históricos da cidade. Compreender a história do Japão e sua cultura são itens muito importantes, portanto, é preciso que se estude uma forma de reduzir as entradas a estes locais e facilitar o acesso a estes locais.

(ITEM PRINCIPAL IV) INTERCÂMBIO ENTRE CIDADÃOS

ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

- Há pouca participação dos cidadãos estrangeiros nas atividades de intercâmbio internacional. Necessidade de realizar eventos que envolvem um número grande de cidadãos.
- Percebe-se ainda problemas de compreensão mútua entre os estrangeiros e os japoneses. Necessidade de realizar eventos que possibilitem este intercâmbio com o objetivo de se conhecer mais sobre suas culturas e modo de vida.

ASSOCIAÇÕES DE BAIROS , ATIVIDADES DO BAIRRO

- Há um grande número de estrangeiros que desconhecem as atividades do próprio bairro onde reside. Dificuldades para saber sobre as informações básicas como tipo (conteúdo), o horário, o local destas atividades.
- Não há participação efetiva dos estrangeiros nos eventos locais por desconhecimento do sistema e do próprio conteúdo das atividades da associação do bairro. Solicitação de mais explicações e informações .
- Não há uma relação de vizinhança entre os cidadãos estrangeiros e os japoneses.

(ITEM PRINCIPAL V) DIA-A-DIA , OUTROS ASSUNTOS

MORADIA , VIDA COTIDIANA

- Há o problema freqüente dos estrangeiros não conseguirem fiador (avalista) para a locação de imóveis.
- Estudar a possibilidade de se criar mais oportunidades para que os estudantes estrangeiros possam adquirir utensílios do dia-a-dia por preço mais acessíveis.
- Estrangeiros estão enfrentando problemas (sofrendo , de uma certa forma) por não conhecerem a forma como devem se relacionar com os vizinhos no dia-a-dia. Necessidade urgente de esclarecimentos sobre os costumes próprios do Japão e seu sistema.
- Dificuldade em se conseguir “arubaito” (trabalho temporário).

Outros assuntos

- O estrangeiro sente muita insegurança em relação à opinião pública quando é veiculado o envolvimento de estrangeiros em algum crime. Há vezes em que se sente excluído.
- Há uma exposição exagerada da mídia em relação a veiculação do crime cometido por estrangeiros. Por causa disso, os cidadãos estrangeiros em geral são mal vistos, como se eles próprios

fossem os criminosos.

Na mesa-redonda do Conselho de Cidadãos Estrangeiros, com o objetivo de complementarmos o conteúdo acima listado, elaboramos e aplicamos desde julho de 2004, durante seis meses, um questionário destinado aos cidadãos estrangeiros. Este questionário está diretamente ligado ao segundo ponto do Item Principal I , [Esclarecimento da situação em que vivem os cidadãos estrangeiros].

Apresentamos nas páginas seguintes o resumo das informações obtidas neste questionário.

6. RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS CIDADÃOS ESTRANGEIROS

Quesitos básicos para a aplicação dos questionários.

- O conteúdo do questionário foi elaborado por uma comissão e aprovada pelo Conselho.
- O questionário foi impresso em japonês, português, chinês e inglês.
- O período de aplicação foi definido entre o dia 1º de julho a 27 de dezembro de 2004.
- Os questionários foram distribuídos aos cidadãos que compareciam nos guichês da Prefeitura, aos participantes de eventos, aos grupos de cidadãos voluntários e nas lojas de produtos estrangeiros.

Realidade dos cidadãos que responderam o questionário

O número de questionários preenchidos e a nacionalidades dos cidadãos estrangeiros estão discriminados a seguir.

Nacionalidade	Nº quest .respondidos	Nacionalidade	Nº quest .respondidos
EUA	7 (pessoas)	Vietnam	1
Austrália	3	Polônia	1
Coréi do Sul	1	Bolívia	1
Suíça	1	Rússia	1
China	4 5	<u>Dupla nacionalidade e outros</u>	<u>3</u>
Chile	1	Total	1 0 5
Brasil	4 0		

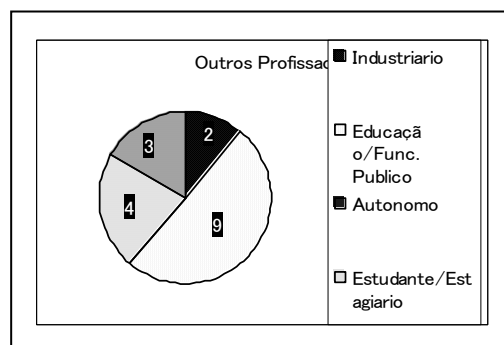
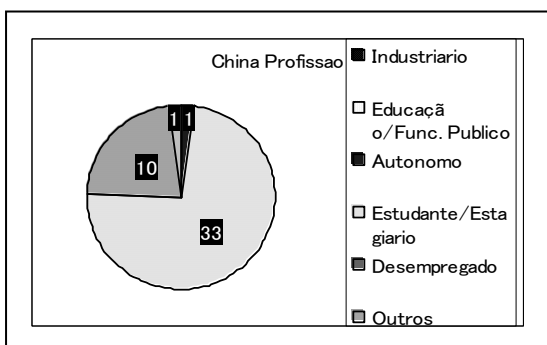
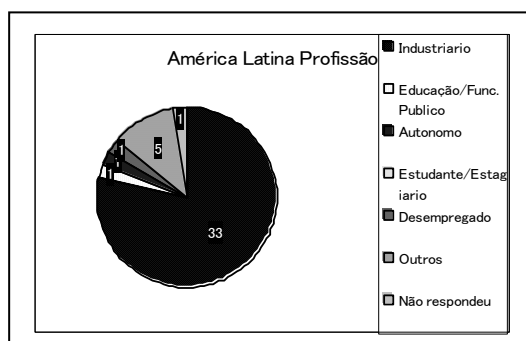
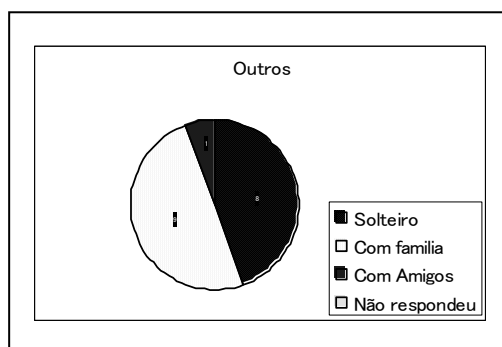
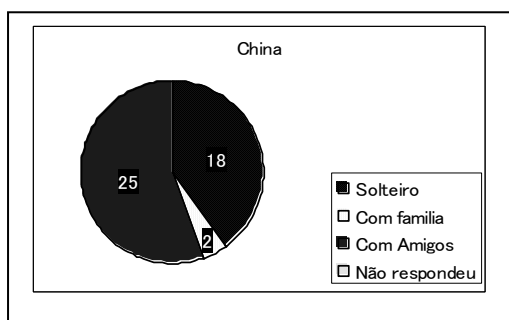
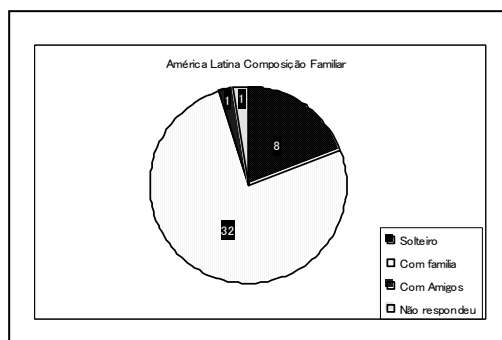
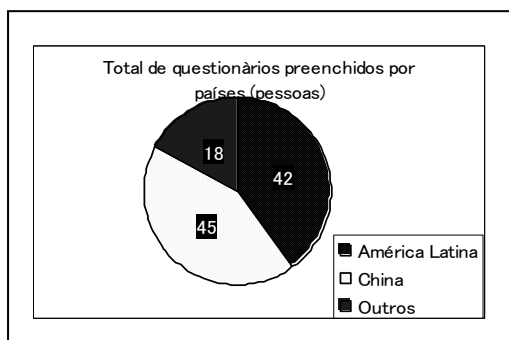
Em razão de haver um grande número de questionários preenchidos por algumas nacionalidades e, também outros diversos questionários com pouquíssimo número, a

partir deste momento, a totalização far-se-á com divisão em 3 blocos distintos: países da América do Sul, China e Outros.

A seguir vamos mostrar as profissões e realidade das famílias. Ainda, a proporção entre homens e mulheres que preencheram os questionários para os países da América Latina e Outros países e de 1:1, para a China é de homens:mulheres= 1.5:8. Em relação à faixa etária, conforme a tabela apresentada, observa-se, em especial, um número significativo de jovens chineses na faixa etária entre 19~30anos. Em relação ao tipo de profissão, observa-se uma característica entre os sulamericanos de pessoas que trabalham em fábricas, em contrapartida, entre os chineses a grande maioria é constituída de estudantes e

estagiários. Nos demais países há pessoas ligadas à área educacional, funcionários públicos, seguido de estudantes e estagiários.

Na constituição familiar, observa-se um grande número de sulamericanos que residem com seus familiares, entre os chineses ou residem sozinhos ou com amigos. Neste item, verifica-se que praticamente há uma equivalência entre as pessoas que residem sozinhas em relação aos que residem com familiares.



Faixa etária das pessoas que responderam o questionário					
	~ 18 anos	19~30	31~45	46~60	Outros
EUA	0 (pessoas)	1 9	1 6	5	2
China	0	3 4	1 0	0	1
Outros	3	9	3	2	1

Realidade das crianças

O resultado do questionário das pessoas que residem junto com os filhos foi conforme a seguinte tabela. Se não contabilizarmos os cidadãos sulamericanos, o número para a amostragem ficará muito reduzida, impossibilitando a classificação, mas mesmo com este número reduzido é possível verificarmos a situação das crianças que freqüentam as escolas.

Pessoas que moram com seu filhos e a faixa etária delas					
		~ 5 anos	6~15	16~	outros
EUA	1 7 (pessoas)	7	6	2	2
China	2	0	0	0	2
Outros	3	2	1	0	0

Situação escolar das crianças					
		Escola Japonesa	Outros estabel.ensino	Não freqüenta	Outros
EUA	1 7 (pessoas)	7	6	2	2
China	2	0	0	0	2
Outros	3	1	0	1	1

Conforme a tabela acima, podemos constatar que as crianças sulamericanas freqüentam escolas e creches japonesas na mesma proporção em que freqüentam outros estabelecimentos. Não é possível fazer um relato concreto somente com o resultado desta pesquisa, mas segundo informações dos membros deste Conselho, soube-se que muitas crianças não freqüentam a escola japonesa, mas o Colégio Latino de Shiga.

Período de permanência no Japão

O período de permanência no Japão dos sulamericanos é bastante variado, de menos de 1 ano a mais de 10 anos. Os chineses e outros cidadãos na grande maioria são de menos de 3 anos. Ainda, no item que se refere a intenção de permanência no Japão, 65% dos sulamericanos responderam que gostariam de ficar por menos de 5 anos, enquanto que os chineses responderam em igual número em menos de 5 anos e mais de 5 anos. Os cidadãos de outras nacionalidades têm a pretensão de permanecer por menos de 3 anos.

Língua Japonesa

Na auto-avaliação quanto ao conhecimento da língua japonesa, no geral, dos 65% dos questionários preenchidos responderam que têm conhecimento além de uma simples conversação do dia-a-dia.

O número de pessoas que freqüentam as aulas oferecidas pelos grupos voluntários foi pequeno: 7 cidadãos chineses e 3 de outras nacionalidades. Porém, apesar do número reduzido, o grau de satisfação destas pessoas é muito alto. Dentre os sulamericanos observa-se que muitos desejam estudar a língua japonesa, mas a maioria encontra alguma dificuldade para freqüentar um curso.

Materiais explicativos sobre Hikone e Japão

No item que se refere à posse de materiais explicativos do cotidiano, o resultado foi o seguinte. Na Cidade de Hikone, a publicação do Koho (informativo da cidade) também é feita em inglês e português, além de editarmos outros materiais em chinês. Temos assim materiais editados em 3 idiomas estrangeiras.

Os materiais relativos ao lixo têm sido distribuídos e abrangido um bom percentual da comunidade estrangeira, mas a tabela de separação de lixo está em mãos somente da metade das pessoas que responderam o questionário. Este resultado expressa somente a realidade daqueles que preencheram os questionários, sendo assim, acreditamos que são somente as pessoas que têm facilidade em obter estes materiais explicativos. cremos também que ainda existam muitas pessoas que não possuam estes materiais em seus lares.

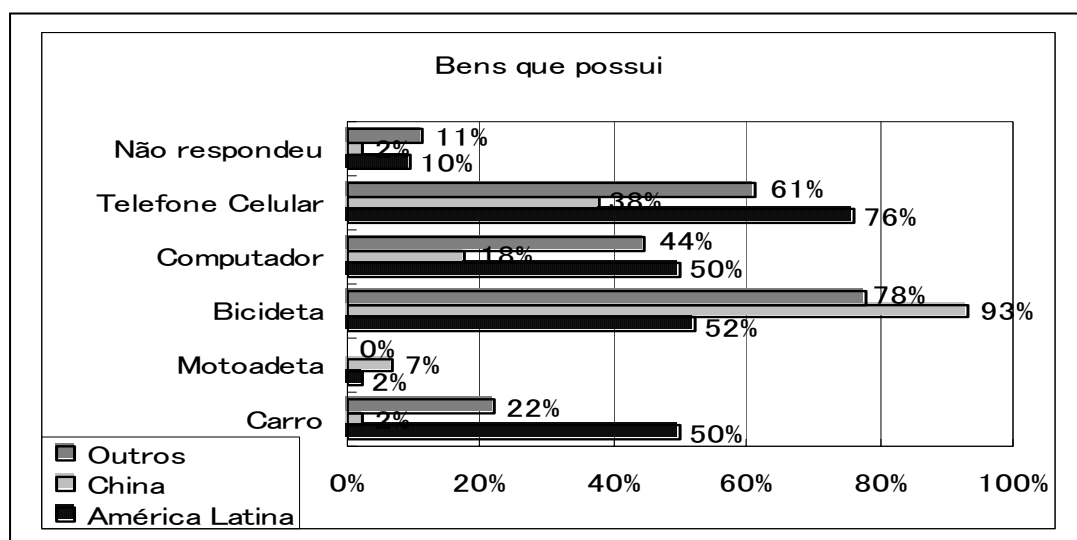
	Percentual de informativos recebidos necessários p/o cotidiano				
	Koho	Mapa Hikone	Calendário Lixo	Tabela Separação Lixo	Guia Cotidiano
EUA	5 2 (%)	2 1	7 9	5 5	1 2
China	3 1	3 3	4 2	4 2	2 2
Outros	2 8	5 0	6 1	5 0	2 8

O percentual de uso dos materiais explicativos, exceto a do lixo, tem demonstrado um baixo percentual. Ainda, é desejável que se confeccione simultaneamente outros materiais de fácil uso.

A Cidade de Hikone possui um homepage nas versões em inglês e português,mas conhecimento deste assunto por parte dos cidadãos ainda é muito baixo.

Bens de uso pessoal

No gráfico abaixo apresentamos a realidade em relação à aquisição de automóveis e computadores. O resultado da pesquisa mostra que o sulamericanos e os cidadãos de outras nacionalidades têm um alto índice de aquisição de automóveis, computadores e telefones celulares.



Obtenção de informações

Este item teve como objetivo saber o tipo de mídia e o modo pelo qual os cidadãos estrangeiros obtém informações. O resultado da pesquisa segue abaixo.

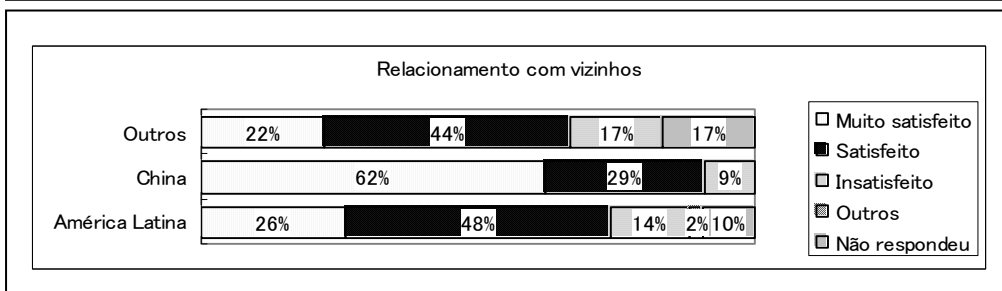
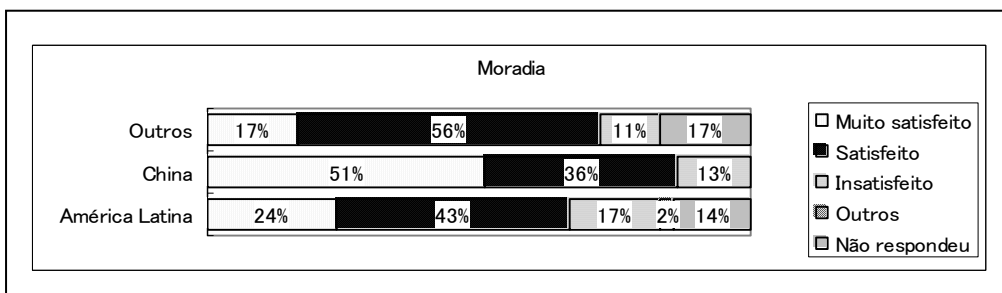
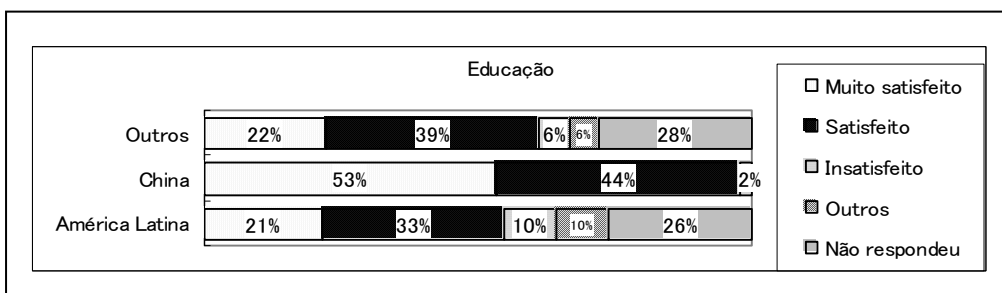
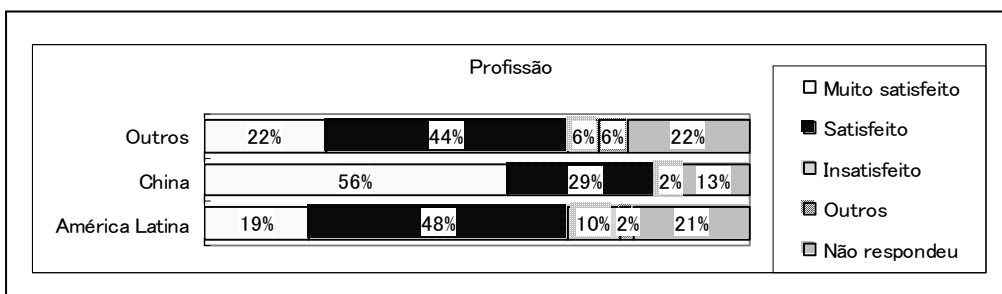
Os sulamericanos utilizam-se de jornais e da televisão com edição na língua pátria. Entre os chineses, a maioria utiliza-se da televisão japonesa. Os outros cidadãos utilizam-se da internet. Em geral, o uso da internet tem sido o modo mais utilizado para se obter informações.

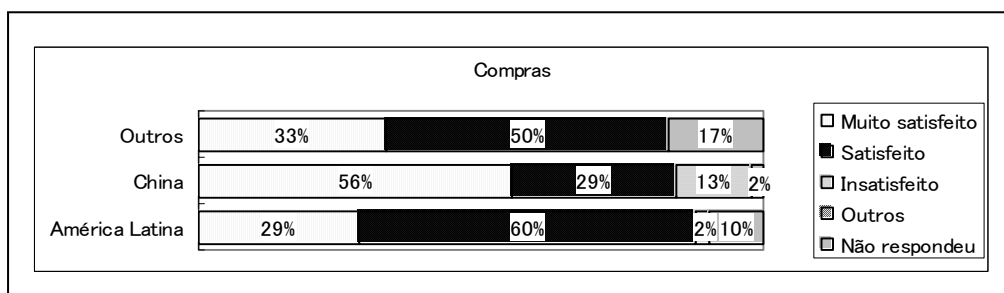
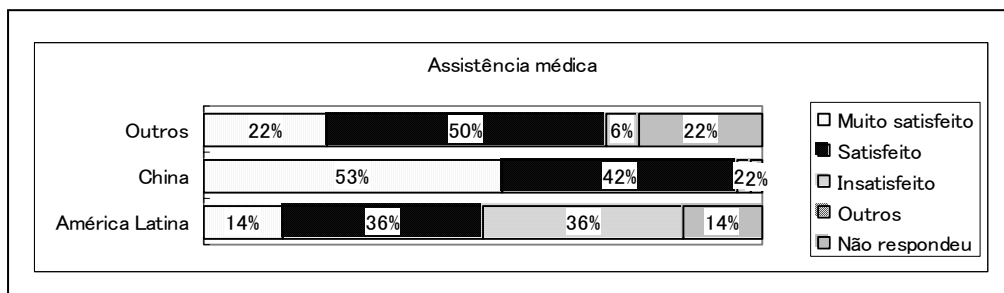
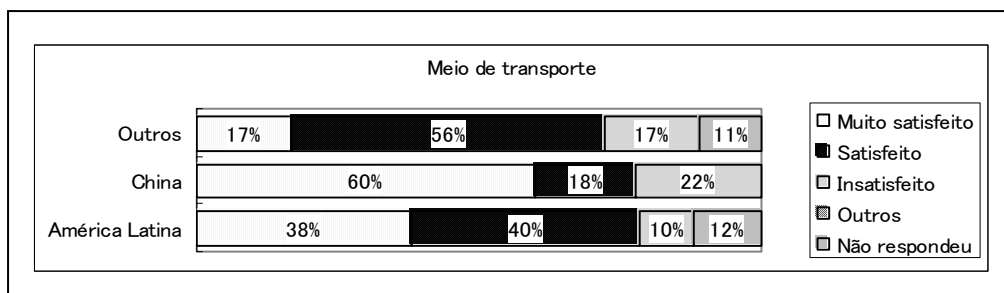
	Percentual dos meios pelos quais obtém informações					
	Jornal do país	Jornal japonês	TV do país	T V japonesa	Internet	Amigos
EUA	67 (%)	0	6 6	3 6	3 8	3 1
China	3 8	1 6	0	6 9	3 8	1 1
Outros	2 8	0	1 7	3 9	6 1	3 9

Satisfação com a vida que está levando

O grau de satisfação de vida em Hikone segue conforme abaixo. O resultado geral tem apresenta um alto grau de satisfação, mas entre os sulamericanos, em quase todos os itens encontramos algum ponto de insatisfação. Principalmente, no que se refere ao atendimento médico, uma grande parte dos pesquisados respondeu que [está insatisfeito]. Dentre os chineses, a insatisfação se deve quanto ao meio de transporte. Os cidadãos de outras nacionalidades responderam que têm algum tipo de problema com relacionamento com os vizinhos e com o transporte.

Ainda, os problemas mais graves são relacionados com a saúde, educação, atendimento médico e comunicação com os vizinhos, sendo todos estes problemas apontados como os mais sérios.





Intercâmbio entre cidadãos

O interesse por eventos de intercâmbio internacional promovidos por cidadãos e grupos voluntários está dividido. Está diretamente ligada à dificuldade em se obter informações sobre estes eventos.

Atendimento na Prefeitura e Hospital Municipal

O grau de satisfação em relação ao atendimento nos guichês da Prefeitura e no Hospital Municipal tem sido boa, porém, em relação ao Hospital Municipal há uma grande insatisfação por causa da inexistência de um tradutor. Mas há também muitos cidadãos estrangeiros que reclamam do tratamento recebido no hospital.

7. SOBRE OS DADOS CONCRETOS DA POLÍTICA DO CONSELHO

Listados os temas e problemas e suas sugestões em prol e melhorias, baseados no resultado desta pesquisa, faremos a seguir uma ordenação da política que adotaremos e do que deveremos examinar mais profundamente.

Em cada um dos itens fez-se a separação com os seguintes sinais indicando: itens que em curto prazo serão passíveis de mudanças, e itens que requerem estudo e mudanças a longo prazo.

Além disso, na própria Prefeitura de Hikone, paralelamente aos debates deste Conselho de Cidadãos Estrangeiros, o setor responsável pelo atendimento ao público organizou a [Reunião de Coordenação da Política em Relação ao Cidadão Estrangeiro], tentando viabilizar o mais breve possível as propostas sugeridas por este Conselho. Algumas sugestões propostas pelo Conselho já foram postas em prática.

(ITEM PRINCIPAL I) NECESSIDADE DE ESCLARECIMENTOS SOBRE A REALIDADE E OS PROBLEMAS JUNTO À ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Estabelecer guichês de consultas para os cidadãos estrangeiros

Estabelecer uma rede de informações entre os grupos voluntários e também entre estes grupos e a administração municipal

Promover/impulsionar pesquisas para obtermos informações concretas sobre a realidade dos cidadãos estrangeiros (aplicação de questionários em 2004)

Colocar caixa de coleta de sugestões e reclamações nos locais públicos, ou ainda atendimento em língua estrangeira

Realizar uma pesquisa de opinião aos cidadãos japoneses sobre a convivência com os estrangeiros.

(ITEM PRINCIPAL II) ITENS RELACIONADOS AOS SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Divulgação de informações sobre o cotidiano, sobre o sistema administrativo e sobre assuntos escolares de forma facilitada em vários idiomas (Início da distribuição pela Prefeitura, por parte de alguns departamentos, de envelopes destinados aos cidadãos em “romaji”. Edição do homepage em português e inglês).

Contratação de intérprete para atendimento nos guichês (realizado desde 2004)

Realização de cursos para atendimento aos cidadãos estrangeiros nos guichês da Prefeitura

Realização de palestras explicativas sobre o sistema administrativo japonês (realização desde 2004)

Promover/impulsionar para que as placas indicativas dos ônibus e todas as placas públicas sejam escritos em “romaji”(em alfabeto)(realizado em um parte da linha de ônibus pública)

Contratar tradutor/intérprete no hospital, voluntários para atendimento de estrangeiros na recepção

Estudar uma forma mais viável de promover a vacinação e os exames médicos e informações sobre atendimento médico de urgência.

(ITEM PRINCIPAL III) EDUCAÇÃO • CULTURA • LÍNGUA

Promover cursos de compreensão sobre internacionalização de livre participação.

Promover cursos de língua japonesa e oportunidades de aprendizagem e estudar uma forma para melhor atender os potenciais alunos .

Promover a formação de um banco de dados de professores de língua japonesa, oferecendo **oportunidades para os interessados assistirem as aulas nos horários livres.**

Promover eventos de intercâmbio dos estudantes universitários e cidadãos estrangeiros com a comunidade.

Estudar a formação de um sistema de cadastramento de tradutores voluntários e a possibilidade de garantias a estas pessoas.

Promover a diminuição de preços de entradas nos locais turísticos e oportunidades de visitação destes locais(realização de participação especial de cidadãos estrangeiros na apresentação de Teatro Nô em 2004)

((ITEM PRINCIPAL IV) INTERCÂMBIO ENTRE CIDADÃOS

Promover atividades e oportunidades de intercâmbio.

Estudar possibilidade de editar em vários idiomas as informações das atividades do município e da associação de bairros.

(ITEM PRINCIPAL V) VIDA COTIDIANA , OUTROS

Promover atividades de apoio aos estudantes estrangeiros.

Manter contato com empresas que contratam cidadãos estrangeiros.

Estabelecer mais comunicação com os vizinhos do bairro.

Respeitar os direitos dos cidadãos estrangeiros.

8. SUGESTÕES APRESENTADAS PELO CONSELHO

Na Cidade de Hikone vivem mais de 2.000 cidadãos estrangeiros de mais de 30 países. Estes cidadãos vivem nas mais diversas condições e os problemas que carregam consigo também são diversos. Para que possamos promover uma política de melhorias, torna-se necessário conhecermos melhor a realidade destes cidadãos. Para que possamos construir uma sociedade na qual vivamos melhor, é necessário respeitar a privacidade de cada cidadão, a administração municipal e os grupos de cidadãos trabalhando em conjunto para esclarecermos os problemas que afligem os estrangeiros.

Faz-se necessário dar continuidade nas edições em vários idiomas dos diversos materiais explicativos sobre as atividades da administração municipal, para isso deve haver a realização de palestras explicativas sobre o uso efetivo destes materiais nos guichês de cada departamento na Prefeitura e nas escolas, objetivando melhorias no atendimento dos serviços prestados pelo órgãos públicos. Dentre a a questão de se fazer uma [política concreta], temos sugerido algumas ações bem concretas, mas, igualmente, esperamos atitudes concretas para outros itens sugeridos. Ainda, a necessidade de se contratar um tradutor/intérprete para o Hospital Municipal e de fazer o de questionários médicos em vários idiomas tem sido fortemente sentido por inúmeros cidadãos estrangeiros, por isso deseja-se que esta questão seja relevada.

Para muitos cidadãos estrangeiros tentar comunicar-se com os japoneses tem sido um obstáculo difícil de se transpor. É necessário que ambas as partes interessem-se em estudar as línguas e possam trocar opiniões, para tanto solicita-se que haja mais cursos flexíveis de línguas estrangeiras e de língua japonesa. Ainda, faz-se necessário a criação de diversas atividades de intercâmbio cultural, procurando atrair maior número de cidadãos através do Koho e de atividades com conteúdos interessantes.

Compartilhar as informações do bairro será o principal tema de agora em diante. Cada associação de bairro editar os informativos em vários idiomas será uma tarefa difícil, por isso, é necessário pensarmos numa forma de compartilharmos estas informações. O ponto de partida para o intercâmbio entre os cidadãos está no próprio bairro. Para que a comunicação flua entre os moradores do mesmo bairro, faz-se necessário o estabelecimento de um bairro modelo, utilizando-se de todas as idéias possíveis para que se possa atender as necessidades vigentes.

Os cidadãos estrangeiros também fazem parte da sociedade local, por isso são também membros ativos que devem dar suporte ao bairro. É importante que haja uma compreensão mútua e respeito, pois são igualmente moradores e cidadãos do bairro. O cidadão estrangeiro precisa ter a consciência de que faz parte integrante da sociedade, ao mesmo tempo em que o cidadão japonês também precisa ter esta consciência.

No Conselho de Cidadãos Estrangeiros foram debatidos e sugeridos, sob vários

aspectos, o modo pelo qual podemos almejar um lugar em que se possa viver bem. O Conselho foi composto de 14 membros de 5 nacionalidades diferentes, cada membro expôs suas idéias. Mas, há a necessidade de mais pessoas se envolverem nesse processo , interessarem-se e compreenderem as atividades do Conselho, assim , acreditamos que poderemos interligar os anseios da comunidade estrangeira ao da política administrativa do município. Para tanto, desejamos que a formação deste Conselho, bem como as sugestões sejam conhecidos por todos os cidadãos.

9. EM PROL DE UMA SOCIEDADE MULTICULTURAL

No dia 8 de junho de 2003(Sábado), foi realizada a 1ªreunião do Conselho na Salade Reuniões do Centro Cívico de Hikone. Após o estabelecimento deste Conselho, através da colaboração de cada um dos membros , foi possível elaborar as sugestões aqui apresentafas. Alguns itens já foram postas em prática, porém, de agora em diante, gostaríamos ques estas sugestões possam refletir na política de administração da Cidade, a começar pelos itens que possuem grande viabilidade de mudanças, ativando desta forma a troca de informações entre os cidadãos estrangeiros e a administração municipal.Desta forma deseja-se que Hikone realmente se torne uma cidade onde se possa viver bem.

Ainda, com a realização deste Conselho, foi possível integrar a opinião ,não somente dos membros , mas da maioria dos cidadãos estrangeiros.Através da aplicação dos questionários , foi possível reconhecer detalhes da realidade dos cidadãos estrangeiros e seus anseios. Acreditamos que estas opiniões e anseios foram em grande parte incluídas nas sugestões aqui apresentadas, mas os problemas que os estrangeiros enfrentam já são em escala maior.

Prosseguiremos ainda realizando as reuniões do conselho, detectando os problemas e tentando solucioná-los , desejando construir uma sociedade multicultural.